

# **Relatório Anual das Atividades do Poli Recicla Período de 2018**

O documento a seguir relata as atividades do Poli Recicla na gestão de resíduos da Escola Politécnica da USP - Poli. A abordagem está em ações técnicas, visuais, campanhas e informativos desenvolvidos a fim de melhorar e atender a legislação vigente relacionada aos resíduos gerados na Poli.

## **Endereço:**

Poli Recicla - Centro de Técnicas em Construção Civil - CTCC

Escola Politécnica da USP

Av. Prof. Almeida Prado, Travessa do Canal (antiga Travessa 1), nº 115 - CEP 05508-900 - Cidade Universitária, São Paulo, SP

**São Paulo, 28 de novembro de 2018.**

## **Gestora:**

**Camila E. Marinho**

recicla.poli@usp.br

11 3091-5517

Gestão de Resíduos

Poli Recicla

Escola Politécnica da USP

## **Estagiária:**

Gabriela de Nicola Nunes

## **Monitores:**

Alec Shoji Yamamoto Sewell

André Luiz Tiago Soares

Giovana Fabrizia di Tore Tasso



## **Sobre o Poli Recicla**

---

O Poli Recicla tem por missão incorporar a gestão sustentável dos resíduos gerados ao sistema de gestão da Poli, além de estimular a comunidade a participar deste processo. O foco é garantir que ocorra o adequado descarte, a fim de reduzir a poluição e preservar o meio ambiente, de acordo com a legislação vigente. Nossa atuação abrange resíduos recicláveis, perigosos, bitucas de cigarro, inservíveis e eletroeletrônicos. No entanto a efetivação dessa gestão só é possível com a adequação dos setores às práticas exigidas, sendo indispensável a colaboração de todos no descarte adequado dos resíduos.

A equipe é composta pela gestora Camila E. Marinho, a qual supervisiona uma estagiária e três monitores, e garante a performance da equipe de forma a reconhecer prioridades e atender a comunidade politécnica no que tange a geração de resíduos.

## **Sobre este documento**

---

O relatório a seguir trata das atividades e operações gerenciadas pelo Poli Recicla na Poli, no período do ano de 2018.

Este relatório apresenta dados quantitativos, assim como qualitativos, no tange a gestão de resíduos gerenciada pelo Poli Recicla. Encontra-se organizado por tipo de resíduo e inclui os projetos e ações que a entidade estabeleceu ao longo deste ano vigente.

## **Gestão de resíduos recicláveis**

---

A coleta de resíduos recicláveis da Poli é realizada por uma equipe de limpeza terceirizada, Pluri, a qual acondiciona os resíduos recicláveis em sacos azuis, que estão nos coletores dos corredores, e os transferem para um coletor maior (1.000L). Entre duas a três vezes por semana, a empresa terceirizada Aparas Nova São José realiza a coleta deste resíduo, além de separar e destinar o material, de acordo com o seu tipo (plástico, papel, metal, vidro e isopor). A coleta dos resíduos recicláveis na Escola atende a Lei nº 12.305/10, que diz respeito à Política Nacional de Resíduos Sólidos e a grandes geradores, como no caso da Universidade de São Paulo.



O **Poli Recicla** averigua a forma de acondicionamento do material, considerando que os resíduos recicláveis devem estar ensacados em sacos azuis, papelões devem estar desmontados, vidros colocados em caixas de papelão, e isopor são acondicionados em *big bags* (de rafia). A parceria Poli Recicla com equipe da limpeza auxilia para a adequada destinação deste tipo de resíduos gerado na Poli.

## Gestão de resíduos perigosos

---

### Lâmpadas Fluorescentes

As lâmpadas, contendo mercúrio, geradas pela Poli são temporariamente armazenadas em coletores específicos localizados em cada prédio. Quando atingem cerca de 80% da sua capacidade total, a equipe de Manutenção Predial é acionada pelo **Poli Recicla** para efetivar o recolhimento das lâmpadas e os seguintes procedimentos são seguidos:

- quantificação de lâmpadas por Departamento gerador e acondicionamento em caixas de papelão,
- posteriormente as lâmpadas são direcionadas ao Galpão de Resíduos da Prefeitura do Campus USP da Capital (PUSP-C) com a entrega do Manifesto de Transporte de Resíduos, da PUSP-C uma empresa especializada na reciclagem de lâmpadas fluorescentes, atualmente a Tramppo, retira as lâmpadas e realiza a descontaminação de mercúrio,
- a Poli realiza a transposição orçamentária de cada Departamento pela quantidade gerada de lâmpada descontaminada para a PUSP-C,
- recebe o certificado emitido pela Tramppo por ter destinado adequadamente as lâmpadas de mercúrio.

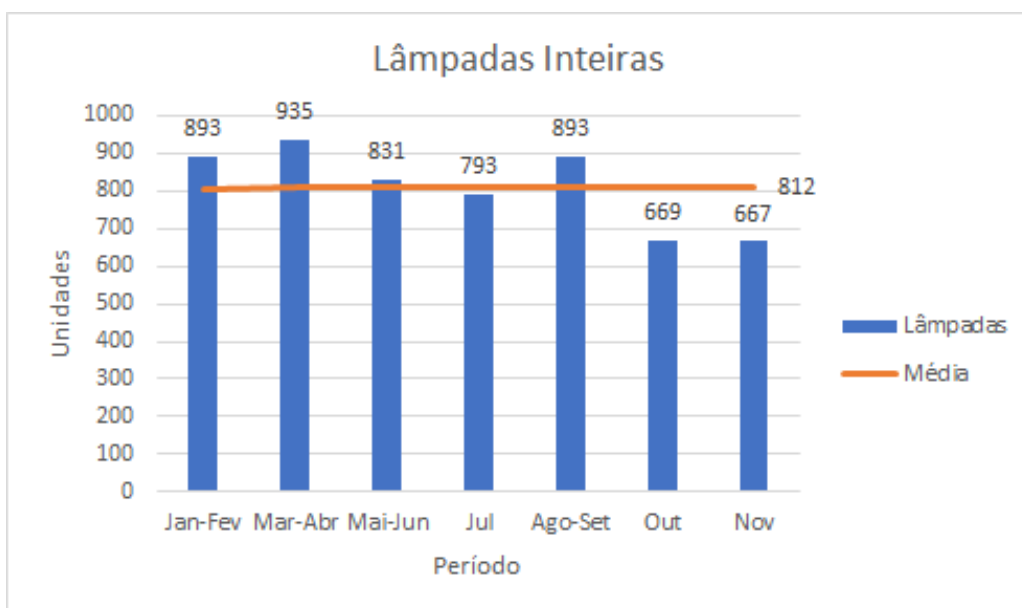


Gráfico relativo a quantidade de lâmpadas inteiras descartadas pela Poli.

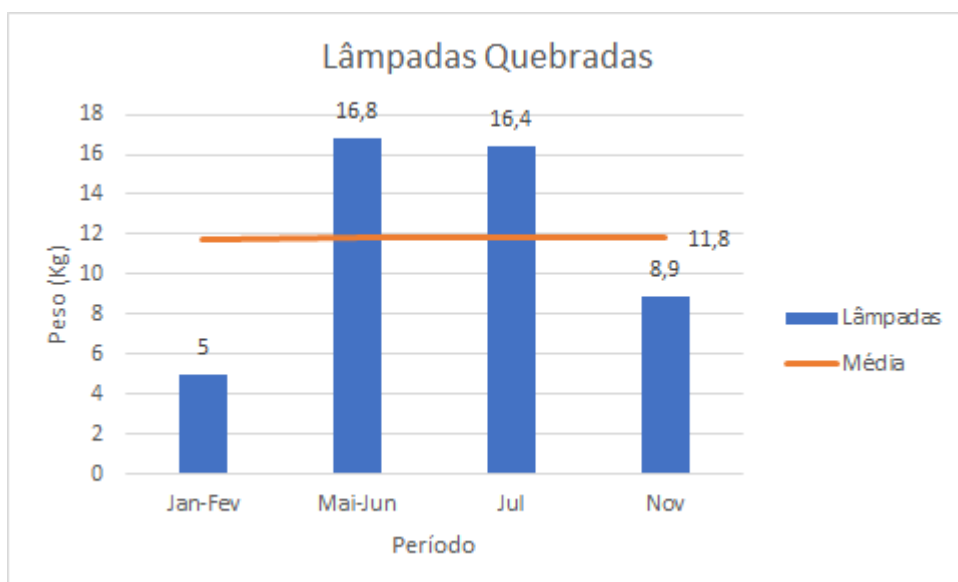


Gráfico relativo a quantidade de lâmpadas quebradas descartadas pela Poli.

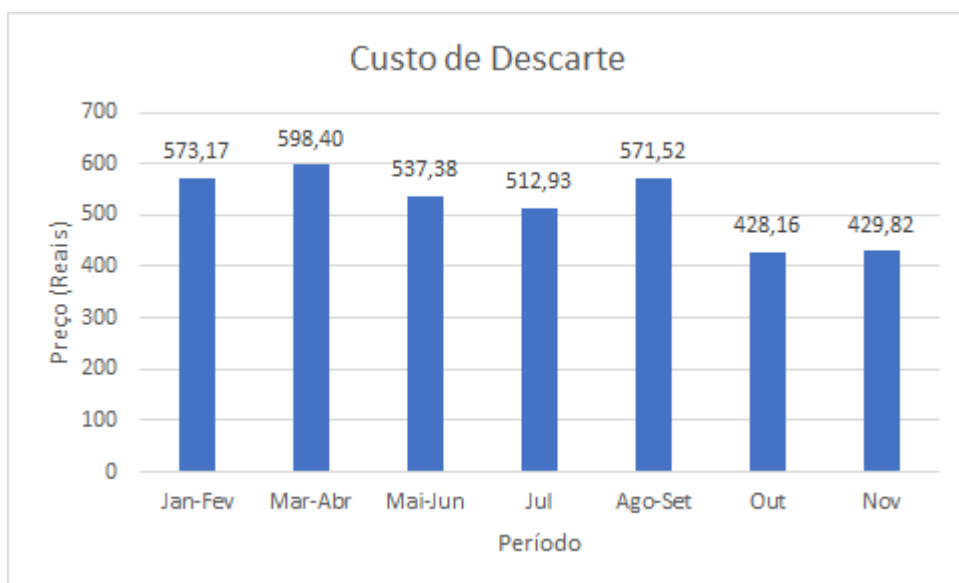


Gráfico relativo ao custo do descarte das lâmpadas da Poli em 2018.

Agora em 2018 a PUSP-C fez um contrato que beneficiou o custo, conforme segue tabela:

	Custo 2017 (R\$)	Custo 2018 (R\$)	% de redução
Lâmpada inteira (unidade)	1,85	0,64	65
Lâmpada quebrada (Kg)	15,00	0,33	98

Abaixo segue o custo de 2018 total da Poli:

Custo total de descarte	<b>R\$ 3.651,38</b>
-------------------------	---------------------

## Pilhas e Baterias

Em atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos, no tocante à Logística Reversa, e a Resolução CONAMA 401/2008, pilhas e baterias necessitam de tratamento e disposição adequadas devido a sua periculosidade. Na Poli, a coleta de pilhas e baterias é realizada gratuitamente pelo Programa ABINEE Recebe Pilhas, em parceria com a PUSP-C.



Coletores específicos para este resíduo estão distribuídos em todos os prédios da Poli, geralmente, na entrada dos prédios. Quando estes coletores atingem, em média 80%, da sua capacidade limite, a equipe de Manutenção Predial é acionada para efetivar seu recolhimento e os seguintes procedimentos são seguidos:

- acondicionamento das pilhas e baterias em caixas de papelão, não podendo ultrapassar o peso de 15Kg,
- identificação das caixas com rótulo específico indicando perigo,
- preenchimento do Manifesto de Transporte de Resíduos em duas vias pelo Setor de Manutenção (uma via fica no Galpão de Resíduos da PUSP-C e a outra via fica com a Poli comprovando o descarte correto).

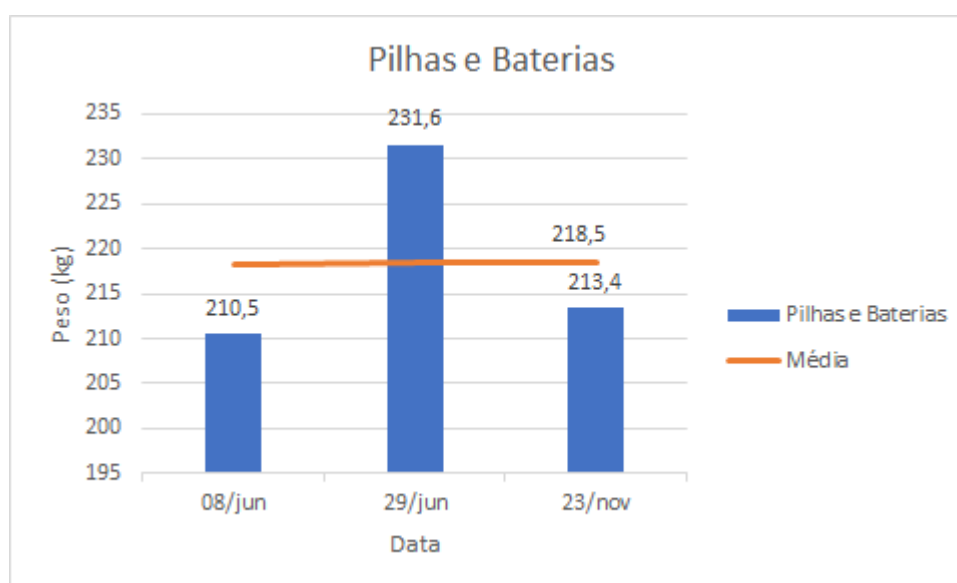


Gráfico relativo a quantidade de pilhas e baterias retiradas e a respectiva data.

Custo total de descarte	R\$ 0,00
-------------------------	----------

Tabela referente ao custo do descarte de pilhas e baterias da EPUSP em 2018.

## Resíduos Químicos



Em conformidade com o Plano Nacional de Resíduos Sólidos, cuja elaboração está prevista na Lei Federal nº 12.305/2010 bem como às exigências da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), a PUSP-C realiza, por meio de contrato de uma empresa terceirizada, a coleta e tratamento de resíduos químicos gerados nas diversas unidades da USP, sendo a Poli, portanto, é contemplada com esta ação. Segundo a NBR 10.004/2004, resíduos químicos classificam-se como perigosos, o que implica em maior cautela quando se trata de seu gerenciamento.

Atualmente, a coleta de resíduos químicos, tem acontecido a cada dois anos, acarretando acúmulo de resíduos que, muitas vezes, acabando sendo dispostos em locais incorretos ou até mesmo de maneira incorreta. Entretanto, o **Poli Recicla** vem trabalhando para melhorar esta dinâmica, de modo que diminuir a natureza esporádica da presente coleta e seus impactos negativos.

### **Coleta de Químicos**

A Poli descartou, no primeiro de semestre deste ano, cerca de 13 toneladas. A coleta se deu nos meses de abril (dia 23 e 24) e maio (07 a 09), e inclui a retirada de ascarel, o qual necessita de tratamento diferenciado devido a suas propriedades carcinogênicas. Como procedimento de descarte, os geradores de produtos químicos da Poli devem etiquetar corretamente o resíduo, quantitativamente e qualitativamente, e passar tais informações ao Poli Recicla para que, posteriormente, o material possa ser retirado. Desde 2017 a verba orçamentária de custo para descarte deste resíduo foi repassada da Diretoria para o custo do Departamento gerador.

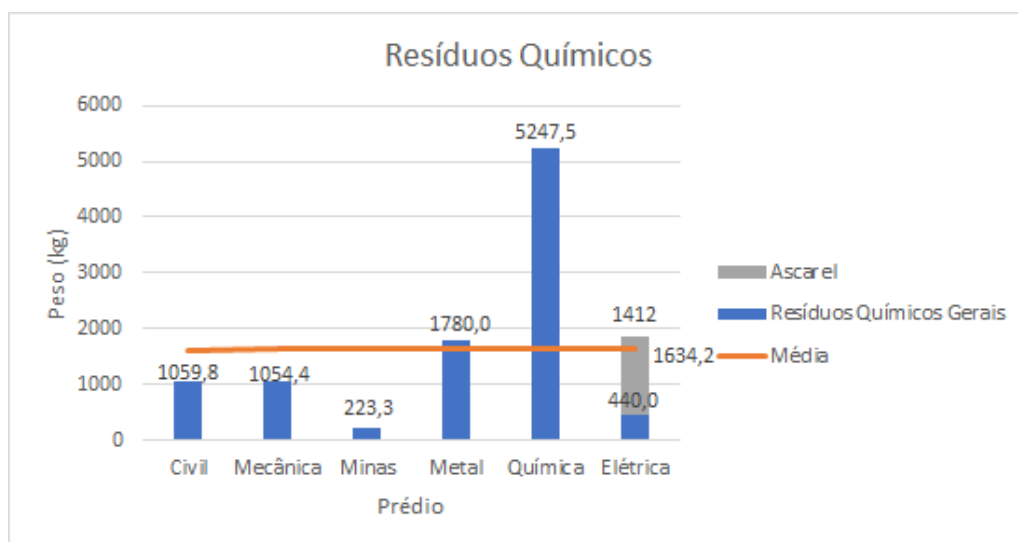


Gráfico relativo aos produtos químicos descartados por cada prédio da Poli em 2018.

Custo total de descarte	<b>R\$ 103.016,80</b>
-------------------------	-----------------------

Tabela referente ao custo total de retirada de resíduos químicos.

### Comissão de Químicos

A questão dos produtos químicos configura-se como um grande desafio na Poli, devido sua diversidade e sua complexidade, assim como a preocupação nos procedimentos adequados para sua destinação final. A produção dos rejeitos associados, bem como as exigências legais sobre a disposição de resíduos químicos, torna necessário o desenvolvimento de um adequado gerenciamento desta categoria de resíduos.

Visto isso, o Poli Recicla e a Diretoria da Escola Politécnica optaram pela criação da **Portaria DIR 2272/2018**, que institui a Comissão de Resíduos Químicos. Nela, os Chefes de Departamento da Escola, com exceção daqueles que não produzem resíduos químicos, ficaram responsáveis por indicar um funcionário, de preferência, com capacitação técnica para tratar de questões relativas a produtos químicos e resíduos resultantes de sua utilização. Dentre as atribuições do funcionário, cita-se: controlar, quantificar e listar a geração de resíduos químicos em seu Departamento mensalmente; supervisionar os procedimentos de coleta, segregação, acondicionamento, identificação e encaminhamento para a destinação





final correta de resíduos químicos, atendendo-se a normas técnicas e legislações vigentes; entre outras.

### **Curso de Gerenciamento de Reativos Químicos**

No dia 27 de novembro, o Poli Recicla participou de um curso de gerenciamento de químicos no ICB lecionado pela Professora Patrícia Busko Di Vitta, Chefe Técnica do Serviço de Gestão Ambiental e Resíduos do IQ/USP. Entre os assuntos tratados, destaca-se a documentação técnica, vistorias, avaliação de risco químico, procedimento de armazenamento e destruição, informações de segurança, entre outras diretrizes de manejo e descarte de químicos. A experiência foi fundamental no desenvolvimento da Plataforma de Químicos da Poli que será uma ferramenta centralizadora de informações e procedimentos que envolvem produtos químicos, incluindo seu descarte correto.

## **Equipamentos Eletroeletrônicos**

---

O descarte de resíduos eletroeletrônicos deve ser feito no CEDIR (Centro de Descarte e Reúso de Resíduos de Informática) e enviado para e-mail para o [cedir@usp.br](mailto:cedir@usp.br), com cópia para o **Poli Recicla**, para agendar data de entrega. Na data agendada deve ser entregue um documento expedido pelo setor de patrimônio, relatando a baixa patrimonial junto com o material de descarte.

Este ano, o Poli Recicla participou do descarte de eletrônicos nos prédios da Administração (240 Kg), Engenharia Elétrica (652 Kg) e Engenharia da Mecânica (200 Kg).

### **Toners e Cartuchos**

Toners e cartuchos usados na Poli são recolhidos nos prédios mensalmente pelo **Poli Recicla**, onde são armazenados temporariamente. Periodicamente o Poli Recicla leva ao CEDIR e estes por sua vez realizam a destinação final deste resíduo.

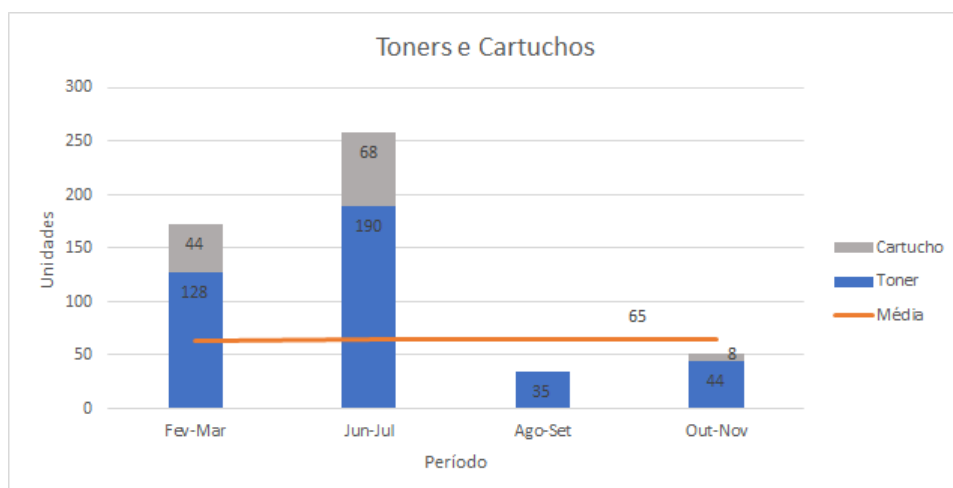


Gráfico referente à quantidade de toners e cartuchos retirada dos prédios da Poli.

Produto	Quantidade	Custo
Toners	397	R\$ 0,00
Cartuchos	120	R\$ 0,00

Quantidade total de toners e cartuchos retirados dos Departamentos e custo financeiro.

## Bitucas de cigarro

O descarte de bitucas de cigarro deve ser feito nas caixas coletoras de bitucas de cigarro, em geral localizadas nas entradas, distribuídas nos prédios da Poli. Lembrando que a Lei 13.541/2009 prediz sobre a proibição de fumar em recintos total ou parcialmente fechados. O serviço de limpeza faz a retirada do conteúdo das caixas mensalmente.

O Poli Recicla, conhecendo o estado deteriorado das caixas coletoras de bitucas de cigarro, optou pela troca da caixa interna, que, efetivamente, fica em contato com as bitucas. Para isso, fez-se o levantamento do número de caixas a serem trocadas e foram tomadas suas medidas. As informações pertinentes foram passadas para o setor de Compras da Poli para que abrissem uma licitação onde empresas interessadas que prestam esse serviço se candidatem.

## Resíduos inservíveis



Resíduos inservíveis devem ser descartados na Campanha Cata Bagulho, que ocorre duas vezes ao ano, sendo no início do primeiro e no fim do segundo semestre.

Este ano a Poli participou da Operação Cata Bagulho apenas em outubro. O objetivo foi coletar resíduos inservíveis, garantindo sua destinação final ambientalmente adequada. O Poli Recicla juntamente com o setor de patrimônio realizaram uma pré vistoria, a fim de realizar um levantamento do quantitativo de material a ser descartado, assim como verificar se havia material patrimoniado destinados ao descarte. É de conhecimento que estes bens permanentes estão vinculados a algum responsável e se não ocorreu baixa no sistema não poderiam ser descartados nesta Operação.

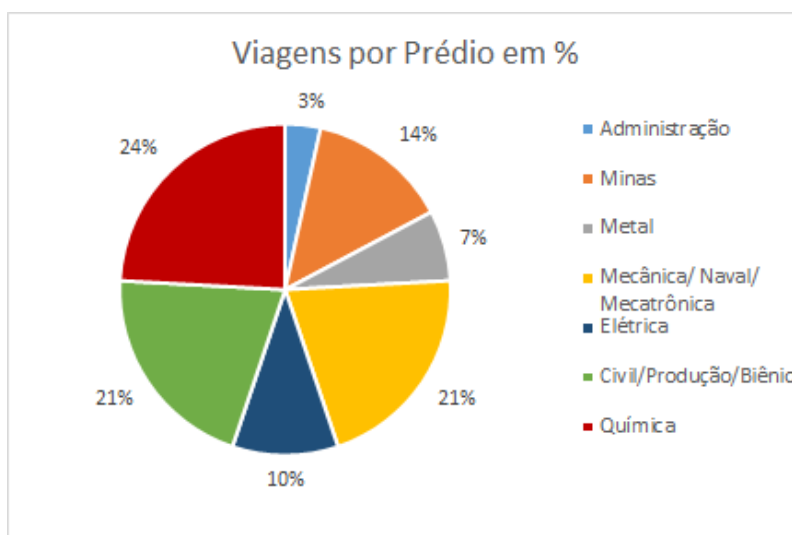
Sob auxílio da Diretoria, foram contratados dois funcionários terceirizados de dedicação exclusiva para a retirada dos inservíveis dos prédios, uma vez que a demanda por descarte era grande.



*Caçamba destinada à destinação dos resíduos inservíveis.*

Esta operação cumpriu seus objetivos no efetivo descarte de materiais inservíveis. No entanto pode-se destacar pontos de melhoria com esta contratação, já que a rotina diária de trabalho dos funcionários e/ou alunos não foram comprometidas. Desta forma também foram evitados acidentes de trabalho pelo manuseio de materiais muitas vezes pesados por funcionários não especializados.

A Operação Cata-Bagulho permitiu que os Departamentos da Poli descartassem, aproximadamente, 97m<sup>3</sup> ou o equivalente a 29 viagens.



Porcentagem do número de viagens por prédio.

Devido ao intervalo considerável entre as Campanhas, acaba surgindo uma demanda por descarte de inservíveis. Sendo assim, visando à destinação sua correta, o Poli Recicla aciona Cooperativas, devidamente cadastradas pela Prefeitura Municipal de São Paulo, interessadas em retirá-los. Lembrando que esta ação não gera custo para a Poli.

Este ano, em junho, o Poli Recicla entrou em contato com a Cooperativa Mofarrej para retirar inservíveis dos prédios, Minas, Mecânica e Química. Na Engenharia Mecânica, havia uma geladeira, barras e peças metálicas e motores sem utilidade parados há muito tempo.

## Projetos e Ações

---

### Vistorias

O Poli Recicla realiza vistorias duas vezes na semana em todos os prédios, ocorrendo um revezamento bimestral entre os integrantes da equipe, de forma que os alunos que participam do Programa possam interagir e conhecer todos os prédios da Poli. Nestas vistorias, inspeciona-se os diversos coletores dos prédios e verifica-se a ocorrência de irregularidades no tocante da gestão de resíduos, uma vez que podem se configurar como ameaças para o meio ambiente, saúde da comunidade politécnica e/ou para a estética.



São muitos os resultados positivos que as vistorias proporcionaram, sendo uma fonte eficaz de levantamento de dados sobre a questão dos resíduos e a prática das vistorias, aumentando a diligência, como também em criar *hindsight*.

## Redução no Consumo de Copos Descartáveis

Uma das iniciativas do Poli Recicla para redução da produção de resíduos é a distribuição de canecas reutilizáveis de material durável para alunos, professores e funcionários da Poli. As canecas substituem os copos descartáveis nos restaurantes universitários e nos bebedouros. O Poli Recicla sempre estimula o uso das canecas, por isso faz doações a alguns eventos, como a USP Profissões.

Para reforçar ainda mais a importância do uso de canecas reutilizáveis e atentar para o desperdício, o Programa criou um informativo para colocar em todos os bebedouros da Poli.



*Informativo dos bebedouros da Poli, a fim de incentivar o uso de canecas.*

## Entidades acadêmicas

Como forma de estabelecer contato com as 29 Entidades acadêmicas da Poli, entender suas atividades e buscar formas de parceria e cooperação, o Poli Recicla conduziu entrevistas para entender seu cotidiano e eventos, levantando seus hábitos de consumo e



descarte, discernindo tipos de resíduos gerados, a fim de melhoria nas operações e processos da gestão dos resíduos.

Completadas as entrevistas, foi possível atualizar o calendário do Poli Recicla com os eventos das entidades acadêmicas para prestar consultorias, implementar medidas preventivas e garantir toda infraestrutura de suporte para a não produção e disposição correta de resíduos. A aproximação do Poli Recicla com os grupos levantou muitas oportunidades de melhoria na gestão de resíduos e potenciais projetos e parcerias, como por exemplo, uma maior adesão à operação Cata-bagulho e de resíduos destinados ao CEDIR.

### Treinamento Equipe Limpeza

O Poli Recicla realiza, anualmente, treinamento para os funcionários da equipe de limpeza da Poli, de maneira a orientá-los perante os resíduos gerados na Escola e melhorar sua segregação e destinação ambientalmente correta. Este ano não poderia ser diferente. O treinamento, que consistiu em palestra com duração de duas horas, explanando sobre os resíduos gerados na Escola, representando 91% do quórum. Concomitantemente, ocorreram dinâmicas com os funcionários a fim de facilitar o entendimento. As dúvidas e/ou sugestões foram ouvidas, esclarecidas e registradas a fim de melhorias no desenvolvimento das ações, de forma a construir uma relação de maior proximidade entre os funcionários e a equipe do Poli Recicla, fator fundamental para o sucesso da gestão de resíduos.



*Funcionários da empresa Pluri com certificado de participação.*



## Reformulação do Site

Aproveitando que recentemente o site da Poli passou por mudanças, o Poli Recicla viu esta oportunidade como uma boa hora para reformular o site do Programa, que estava desatualizado. Conteúdos novos foram adicionados, atualizou-se os antigos e foi proposto um novo esquema de organização dos conteúdos, sendo atualizado semanalmente.

## Instagram

O Poli Recicla criou uma conta no Instagram em outubro, para impulsionar ainda mais a divulgação de nossos conteúdos, os quais já são postados no Facebook. O perfil pode ser seguido e visualizado por qualquer pessoa. A ideia é que seja publicado conteúdo duas vezes na semana. Até o momento, o perfil conta com 130 seguidores.

Com a criação deste perfil surgiu a ideia de se criar vídeos informativos sobre os mais diversos assuntos relacionados a resíduos sólidos, visando disseminar a cultura do 3R's.

## Plataforma de Químicos

Considerando melhorias na gestão de químicos, o Poli Recicla está com a proposta de sistematizar o gerenciamento de resíduos dentro da comunidade politécnica e atender a legislação de manejo e descarte de reagentes químicos, através de um aperfeiçoamento de uma plataforma de produtos químicos, a qual existia, porém estava inativa e necessita de melhorias para ser funcional.

A plataforma online visa integrar todos os docentes e envolvidos nas atividades de laboratórios. Ao centralizar as informações de operações com químicos, é possível chegar a um maior entendimento do consumo de produtos, de que forma são utilizados e descartados, além de estimular a comunicação e uniformização de procedimentos e técnicas.

Até o presente foi desenvolvida uma estrutura básica da plataforma, o método de acesso, cadastro de laboratórios e alocação em equipes atreladas aos membros do corpo docente. A partir de novembro, o enfoque está na incorporação de um inventário de químicos para servir de padrão e consulta dentro da plataforma.



Buscando maior embasamento técnico no gerenciamento de produtos químicos, o Poli Recicla consultou e participou do treinamento lecionado da Professora Patrícia Busko Di Vitta, do IQ/USP realizado no ICB, sendo que esta Unidade está com uma plataforma ativa e com bom funcionamento para registro de produtos químicos.

## **Visita Poli Santos-Cepema**

Em setembro, visando conhecer os espaços físicos e averiguar como o gerenciamento dos resíduos está sendo realizado, o Poli Recicla foi até o CEPEMA (Centro de Capacitação e Pesquisa, Educação e Meio Ambiente) e à Poli-Santos para uma visita técnica. Chegando lá, entrevistou-se os funcionários responsáveis pela questão dos resíduos. Em ambos os locais, verificou-se deficiência na gestão de resíduos recicláveis, eletrônicos e inservíveis.

Os resíduos recicláveis não estavam sendo destinados corretamente, isto é, não havia coleta seletiva em ambos os prédios, circunstância que levou a equipe de limpeza a descartá-los com resíduos comuns. Visto tal necessidade, o Poli Recicla, junto com a Administração Técnica dos prédios estabeleceram que a coletiva seletiva seria retomada. Para isso, ficou a encargo do Poli Recicla procurar por cooperativas ou empresas que fizessem este serviço. Atualmente, apenas a Poli Santos reativou a coleta seletiva.

Em ambos os prédios, notou-se grande volume de resíduos eletrônicos inertes à espera de despatrimonialização para, posteriormente, serem descartados no CEDIR. Dado esse levantamento, a seção de Patrimônio foi comunicada para dar andar ao processo de descarte. Por causa disso, na semana seguinte, um funcionário da seção foi aos locais para averiguação.

O ponto crítico do gerenciamento de resíduos da Poli-Santos é, sem dúvida, resíduos inservíveis. Devido a distância do Campus Butantã, a Poli Santos acaba não participando da Campanha Cata Bagulho, fato que pode ser associado ao enorme acúmulo de inservíveis no local. Objetivando sua regularização, o Poli Recicla instruiu a seção Técnico Administrativa a contratar uma caçamba ou empresa que coletasse o material. Devido a restrição orçamentária do Departamento, a contratação tornou-se algo inviável e a Poli-Santos segue com a problemática.





## **Visitas Técnicas**

### **Incinerador Essencis**

Em outubro o Poli Recicla realizou uma visita técnica ao incinerador da empresa Essencis, com a turma de Engenharia Ambiental, organizada pela Professora Wanda Günther da FSP/ USP. O foco da visita era conhecer o incinerador de resíduos químicos da empresa, equipamento cuja capacidade é de incinerar, aproximadamente, 800 kg de resíduos por dia, incluindo sólidos, pastosos e líquidos.

### **Cooperativa Mecanizada**

Com o intuito de expandir o conhecimento sobre as diversas opções de encaminhamento de resíduos, o Poli Recicla realizou uma visita técnica à Central de Triagem Mecanizada “Carolina Maria de Jesus” em fevereiro. Na visita, apresentou-se o sistema de automatização usada na estação, que utiliza tecnologia europeia, e permite a separação de até 250 toneladas/ dia, através de sistema de esteiras, controle computadorizado e agentes ambientais. Ao término do processo, os materiais encontram-se enfardados e prontos para transporte, comercialização e remessa às indústrias de transformação pela Municipalidade.

### **Nespresso**

Em dezembro o Poli Recicla fará uma visita técnica na Nespresso. A empresa abriu suas portas para o público conhecer o processo de reciclagem das cápsulas de café.

## **Planejamento**

---

O Poli Recicla para 2019 objetiva dar continuidade aos projetos em andamento e iniciar a implementação de novos. Além dos novos projetos, continuar-se-á com os atuais processos tais como as vistorias semanais nos prédios da Poli e distribuição de canecas para alunos e funcionários.

### **Novas Caixas Coletoras de Bitucas**

Para 2019, espera-se que as novas caixas internas estejam prontas para serem imediatamente instaladas nas bituqueiras.



## **Melhorias na Gestão de Químicos**

### **Plataforma de Químicos**

Com o apoio da comissão de químicos, Diretoria e Departamentos financeiro e administrativo, a plataforma será uma ferramenta de comunicação, logística e segurança. Sua estrutura serve como base para explorar seu potencial para muitas outras funções.

Estuda-se implementar funções de controle de estoque, solicitações gerais, consulta de informações técnicas, legislação, fornecedores e descarte, bem como pedidos de compra e sistema de alertas e trocas de reagentes entre laboratórios.

### **Termo de ciência**

Na coleta de químicos deste ano, observamos problemas relacionados à declaração da quantidade de químicos a serem descartados e a falta de ciência dos Departamento sobre assunto, o que gerou entraves financeiros. Objetivando que tal situação não se repita nas próximas coleta, o Poli Recicla elaborou uma nova forma de realizar o levantamento. A partir do ano que vem, responsáveis e técnicos por resíduos químicos receberão uma planilha na qual se deve relacionar os produtos e quantidades a serem descartados e essa deve ser encaminhada para o secretário de Departamento, que compilará as informações de todos os laboratórios de seu domínio e as enviará ao Chefe de Departamento, que deverá assinar um termo de ciência. Desta forma, a falta de verba destinada à causa não configurar-se-á mais como um obstáculo.

### **Integração com Grupos de Extensão**

Neste ano, foi feito o levantamento de hábitos de consumo e descarte, discernindo tipos de resíduos dos grupos extracurriculares de alunos. Completado a etapa, as atividades de maior potencial de geração de resíduos foram sincronizados com o calendário do Poli Recicla com o intuito de prestar consultorias, implementar medidas preventivas e garantir toda infraestrutura de suporte para a não produção e disposição correta de resíduos. A



aproximação do Poli Recicla com os grupos abriu muitas oportunidades de melhoria na gestão de resíduos e potenciais projetos e parcerias futuras.

As estratégias atuam na melhora da comunicação com a comunidade politécnica e divulgação do programa Poli Recicla e seus processos de gerenciamento de resíduos. Planeja-se fazer uma parceria com a nova administração do Grêmio para incluir informações sobre o Poli Recicla nas suas mídias como em materiais de divulgação de eventos e o kit bixo, além de contar com seu auxílio em outros eventos. Outra medida planejada é o informativo personalizado para os grupos de extensão, ou POP (Procedimentos Operacionais Padrão) com orientações de descarte de resíduos mais comuns ou relevantes de cada grupo.

## **Inserção de Dados Geográficos no Coletores**

Buscando oferecer uma base melhor de dados e informações que estejam disponíveis a todos os secretariados da Poli e também garantir a interoperabilidade entre os diversos prédios e gestões; o Poli Recicla irá organizar os dados referentes à gestão de resíduos e cadastrá-los nos sistemas digitais da Escola. Os dados abordarão quantitativos, localização dos coletores nos prédios e suas características.

## **Treinamento dos Funcionários da Manutenção**

Após o treinamento da equipe de limpeza, verificou-se a necessidade de orientar também a equipe de manutenção perante os resíduos gerados na Poli e adequar para a melhor segregação e destinação ambientalmente correta dos resíduos gerados. O frequente contato da equipe de manutenção com eletrônicos, resíduos inservíveis como madeira, móveis, entulho de construção civil e materiais como vidros, metais, e tintas, além da grande integração com a equipe de limpeza, justificam a qualificação da equipe no assunto de gerenciamento de resíduos.



## Cápsulas de Café

A partir dos dados levantados no projeto das Entidades Acadêmicas, o Poli Recicla notou que muitos deles possuíam máquinas de café em cápsulas. Visto essa demanda em potencial, o Programa está estudando a possibilidade de disponibilizar caixas para coleta desse material para locais geradores e também, e buscando locais que o reciclarão.